SAÚDE

ACCOUNTABILITY

2024

Janeiro a Dezembro - 2024

CAPS II Neusa Santos Souza

BREVE HISTÓRIA DA UNIDADE

O CAPS II NEUSA SANTOS SOUZA foi fundado em 14/09/2016, através da portaria GM 3542, no território do bairro Jabour (Senador Camará). Desde a sua inauguração, o serviço tem atendido a população de acordo com as diretrizes da Atenção Psicossocial, promovendo um trabalho clínico e político de base territorial na promoção do cuidado em Saúde Mental.

Ao longo deste período enfrentamos dificuldades políticas, trocas de contratos, diminuição e atrasos salariais, pandemia, violência no território, mudanças de profissionais e, mesmo diante dessas adversidades, mantemos o nosso compromisso com os usuários e a comunidade.

Atualmente possuímos dois Serviços Residenciais Terapêuticos vinculados ao CAPS:

- SRT Barão de Piraquara, localizada no bairro Realengo, implantada em Dezembro de 2018;
- SRT Capitão Verdier, localizada no bairro Bangu, implantada em Julho de 2019.

Em Janeiro de 2024 ocorreu a implantação do Deambulatório Senador Camará para os usuários de média complexidade em SM, vinculados às CF Cristiani V. Pinho, CF Kelly Cristina de S. Lacerda, CMS Alexander Fleming e CF Mário D. de Alencar.

FICHA TÉCNICA

- **Nome da unidade:** CAPS II Neusa Santos Souza
- **Diretora:** Carla Sousa de Oliveira
- **CNES:** 7926103
- **CNPJ:** 29.468.055/001-02
- **Endereço:** Rua Baalbeck, 75 - Jabour/Senador Camará
- **Telefones:** 3613 8285 / 97011 4479 (WhatsApp)
- **Horário de funcionamento:** Segunda à Sexta 08:00h - 18:00h
- **Redes sociais:** Instagram @capsneusasmsrj
- **Nº SRT e Nº de moradores:** 2 SRTs, sendo 6 moradores na SRT Barão de Piraquara
e 4 moradores na SRT Capitão Verdier
- **Deambulatório:** Deambulatório Senador Camará
- **Modelo de gestão:** OSC Instituto Gnosis

ACESSO MAIS SEGURO

O território de abrangência do CAPS II Neusa Santos Souza é marcado por profundas desigualdades sociais e pela violência armada, constituída em sua maioria pelas diferentes facções do tráfico e em pequenas áreas pela milícia. Essa marca traz uma singularidade para a dinâmica do território, de modo que a população que vive e circula nesta região enfrenta cotidianamente os efeitos das incursões policiais nas regiões favelizadas e as disputas cotidianas entre facções e milícia pela dominação do território. A violência armada também traz efeitos sobre o funcionamento da unidade e a circulação dos profissionais em atividades territoriais, mantendo a atenção constante no protocolo do “Acesso Mais Seguro”. O ano de 2024 foi marcado pelo maior número de dias em que a unidade fechou, **totalizando 28 dias.**

Construiu-se um **redirecionamento da organização do trabalho** para os dias de fechamento da unidade, no qual uma **equipe mínima desloca-se para o CAPS III Lima Barreto**, para atender casos de urgência e emergência. A outra parte da equipe desloca-se para **atendimentos de usuários internados ou em leitos de acolhimento noturno em CAPS III e para a realização de visitas domiciliares em territórios com a sinalização verde** pelo Acesso Mais Seguro.

ACESSO MAIS SEGURO

ATENÇÃO

COMUNICAMOS À POPULAÇÃO QUE EM VIRTUDE DOS EVENTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA PÚBLICA NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DE NOSSA UNIDADE DE SAÚDE E DE ACORDO COM O PROTOCOLO DE ACESSO MAIS SEGURO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, FEZ-SE NECESSÁRIA A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES NO DIA DE HOJE. INFORMAMOS AINDA, QUE GARANTIMOS O ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO TERRITÓRIO EM UNIDADES PRÓXIMAS, POIS ENTENDEMOS O IMPACTO E AS CONSEQUÊNCIAS DA INTERRUPÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE.

ESTAREMOS AVALIANDO OS SINAIS DE RISCO PARA O TRABALHO DAS EQUIPES E TÃO LOGO SEJAM RESTABELECIDAS AS CONDIÇÕES DE REABERTURA DA UNIDADE, RETORNAREMOS NOSSAS ATIVIDADES DE FORMA SEGURA PARA PROFISSIONAIS E TODA POPULAÇÃO QUE ACESSA NOSSOS SERVIÇOS.

NO MAIS, NOS COLOCAMOS À DISPOSIÇÃO PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO ATRAVÉS DE NOSSAS REDES SOCIAIS.

ESTAMOS ATENDENDO NO CAPS LIMA BARRETO - POLICLÍNICA MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA (PAM BANGU), LOCALIZADO NA AV. RIBEIRO DANTAS, 571.

Comunicação oficial via redes sociais sobre o fechamento da unidade de acordo com o protocolo do Acesso Mais Seguro

ACESSO MAIS SEGURO

Unidade	Amarelo	Laranja	Vermelho	Total
Alexander Fleming	13	1	6	20
Armando Palhares	0	0	0	0
Buá Boanerges	0	0	0	0
Cristiani Vieira	2	0	0	2
Kelly Cristina	30	4	8	42
Mário Dias	1	0	7	8
Masao Goto	1	0	0	1
Olímpia Esteves	3	1	0	4
Padre John	9	1	4	14
Rógerio Pinto	2	0	0	2
Rômulo Carlos	5	0	0	5
Sandra Regina	39	3	26	68
Sílvio Barbosa	20	2	37	59
CAPS Neusa	8	1	28	37

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Carla Sousa de Oliveira	Diretora	Gnosis
Marina Giuntini Bistriche	Coordenadora técnica	Gnosis
Natascha Gonçalves Ribeiro	Coordenadora Administrativa	Gnosis
Luciano da Fonseca Elia	Supervisor	Gnosis
Guilherme Lardosa dos Santos	RT Médico	Gnosis
Raphael Rebello	RT Enfermagem	Gnosis
Michele Gerhardt Schulze Fernandes Cheung	RT Farmácia	Gnosis
Alex Yan da Costa Mendes	Coordenador SRT	Ideias
Luara Marques de Assis	Acompanhante Terapêutica	Ideias
Ana Carolina Pires da Silva	Coordenadora Deambulatório	Gnosis
Amanda de Oliveira Santos	Psicóloga	Gnosis
Amanda de Almeida Sanches	Assistente Social	Gnosis
André Felipe da Silva	Educador Social	Gnosis
André Henrique Godinho Morse	Psicólogo	Gnosis
André Luiz Santos Maia	Assistente Administrativo	Gnosis
Antônio Augusto Barkorski Sampaio	Psicólogo	Gnosis
Cinara de Souza Oliveira	Técnica de Enfermagem	Gnosis
Débora Karina Rezende Correa	Musicoterapeuta	Gnosis
Erico Lemos de Souza	Psicólogo	Gnosis
Gabriel Arruda Gonçalves da Silveira	Médico Psiquiatra	Gnosis

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Jorgina Gomes	Técnica de Enfermagem	Gnosis
Juliana de Moraes Fernandes Nascimento	Técnica de Enfermagem	Gnosis
Leandro Miranda de Oliveira Costa	Cuidador em Saúde	Gnosis
Lediana Pires de Souza Tavares	Cuidadora em Saúde	Gnosis
Márcio de Assis Valente	Educador Social	Gnosis
Maricida Nascimento Oliveira	Enfermeira	Gnosis
Pedro Moreira Magalhães	Músico	Gnosis
Rafaela Rebelo Gomes	Psicóloga	Gnosis
Soraya da Conceição Telles Silva	Terapeuta Ocupacional	Gnosis
Virginia Nunes de Oliveira	Assistente Administrativa	Gnosis
Viviane de Araújo Silva	Cuidadora em Saúde	Gnosis
Wellington dos Santos Duque da Silva	Técnico em Farmácia	Gnosis
Alan Tavares Rosa	Cuidador em Saúde	Ideias
André Luiz Moraes Bastos	Cuidador em Saúde	Ideias
Brenda da Luz Gomes	Cuidadora em Saúde	Ideias
Celia Cristina Leopoldo Conceição	Cuidadora em Saúde	Ideias
Clarice de Oliveira	Técnica de Enfermagem	Ideias
Claudio Marcio Souza dos Santos	Cuidador em Saúde	Ideias
Elen Cristina Pereira Conceição	Cuidadora em Saúde	Ideias

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Erica Menini de Sousa Santos	Cuidadora em Saúde	Ideias
Erika de Matos Carvalhaes Ferreira	Técnica de Enfermagem	Ideias
Fábio Gomes da Silva	Cuidador em Saúde	Ideias
Gabriel Freitas da Silva	Cuidador em Saúde	Ideias
Hugo Roque Martins	Cuidador em Saúde	Ideias
Isaias de Paula Rodrigues	Cuidador em Saúde	Ideias
Joyce Cardoso de Araujo	Cuidadora em Saúde	Ideias
Katia Cristina de Souza Rodrigues	Cuidadora em Saúde	Ideias
Lohany de Sena Vergaças da Silva	Cuidadora em Saúde	Ideias
Marcelo Pinto Rodrigues	Cuidador em Saúde	Ideias
Marcos Paulo Pereira Luiz	Cuidador em Saúde	Ideias
Maria da Conceição Torres de Almeida	Cuidadora em Saúde	Ideias
Marta Martins	Cuidadora em Saúde	Ideias
Priscila Lacerda da Costa	Cuidadora em Saúde	Ideias
Raiane Lemos da Silva	Cuidadora em Saúde	Ideias
Siomara Pereira Pimentel	Cuidadora em Saúde	Ideias
Tatiana Cristina de Aquino da Silva	Cuidadora em Saúde	Ideias
Zelia Maria Campos do Nascimento	Cuidadora em Saúde	Ideias
Brenda de Oliveira Silva Ribeiro	Fisioterapeuta	Gnosis

ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Eliza de Farias Machado Silva	Assistente Social	Gnosis
Felipe Oliveira	Profissional de Educação Física	Gnosis
Luana Semeao da Silva	Pedagoga	Gnosis
Mariana Menezes Silva	Arteterapeuta	Gnosis
Marya Elisa de Soiza Santos	Assistente Administrativa	Gnosis
Vinicius da Silva Soares	Cuidador em Saúde	Gnosis
Viviane Gouvea dos Santos	Psicóloga	Gnosis
Anne Beatriz Anselme Moreno	Assistente Social	Residente
Bruno Medeiros Pinheiro de Araujo	Enfermeiro	Residente
Pedro Teodósio Mansur	Psicólogo	Residente
Gilson Loureiro de Barros	Porteiro	Star 5
Joelma de Araújo Peçanha	Auxiliar de Serviços Gerais	Star 5
Luci Mere Moraes de Souza	Auxiliar de Serviços Gerais	Star 5
Samuel Loureiro de Carvalho	Porteiro	Star 5
Sill Farnei Hastenreiter Vieira	Porteiro	Star 5
Ultramar Teixeira Pereira	Porteiro	Star 5
Felipe da Silva Magalhães	Motorista	Telecop

MAPA DE ABRANGÊNCIA DO TERRITÓRIO

População total:
314.720 pessoas
(Censo IBGE, 2010)

MAPA DE ABRANGÊNCIA DO TERRITÓRIO

Fonte: DICA

MAPA DE ABRANGÊNCIA DO TERRITÓRIO

Fonte: PCSM - dados referentes à 28/11/2024

MATRICIAMENTO

Unidade	Profissional	Dia	Frequência
CF Mário Dias	Érico Lemos	Terça	15/15 dias
CF Olímpia Esteves	André Morse	Segunda	15/15 dias
CF Rogério Pinto	Débora Rezende/ Bruno Medeiros (residente)	Sexta	15/15 dias
CMS Alexander Fleming	Amanda Santos	Terça	15/15 dias
CF Kelly Cristina	Maricida Nascimento	Segunda	15/15 dias
CF Sílvio Barbosa	Raphael Rebello/ Anne Beatriz (residente)	Terça	1x Mês
CMS Buá Boanerges	Juliana Nascimento/Guilherme Lardosa	Terça e Sexta	15/15 dias
CF Padre John	Soraya Telles	Segunda	15/15 dias
CF Cristiani Vieira Pinho	Raphael Rebello	Quinta	15/15 dias
CF Armando Palhares	Amanda Sanches	Quarta	15/15 dias
CMS Masao Goto	Gabriel Arruda	Quinta	1x Mês
CF Rômulo Carlos	Antônio Sampaio	Terça	15/15 dias
CF Sandra Regina	Rafaela Rebelo	Terça	15/15 dias
URS Realengo	Pedro Magalhães/ Pedro Mansur (residente)	Sexta	15/15 dias

CAPACIDADE INSTALADA

Estrutura Interna:

- 3 Banheiros (2 internos e 1 externo)
- 1 Observação Clínica (1 leito)
- 1 Consultório
- 1 Sala de equipe
- 1 Farmácia
- 1 Copa (sala de reunião e atividades coletivas)
- 1 Depósito de Material de Limpeza
- 1 Administração
- 1 Sala
- 1 Varanda

ESTRUTURA FÍSICA

Estrutura	Qntd
Nº de consultórios	1
Sala de equipe	1
Copa/ Nº de salas de atividades coletivas/ Sala de reunião	1
Nº de leitos de Acolhimento Noturno	0
Nº de postos informatizados e conectados	8
Número de banheiros	3

Estrutura	Sim Não
Sala de cuidados?	Sim
Pontos de hidratação?	Não
Houve bloqueio de leitos em 2024?	Não se aplica

PORTA DE ENTRADA

Total: 658 acolhimentos
Média: 54,8 acolhimento/mês

PORTA DE ENTRADA

Total: 658 acolhimentos
Média: 54,8 acolhimento/mês

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

	SRT	Tipo/ Complex	Total de Moradores Previstos	Número de Moradores atuais	Recursos em aberto
1	Barão de Piraquara	II	6	6	0
2	Capitão Verdier	II	4	4	0

MATRIZ SWOT

Fatores Internos

Fatores Externos

Positivo

Forças

1. Assembleia
2. Supervisão clínico-territorial
3. Trabalhadores desejanter, politizados e disponíveis
4. Dispositivo Coletivo
5. Trabalho territorial e intersetorial (Atenção à crise, acomp ter, oficinas, eventos)
6. Deambulatório Senador Camará
7. Plano de Acesso Mais Seguro
8. Retorno da alimentação
9. Boa relação com a equipe SRT
10. Residentes e Estagiários
11. Matriciamento

Oportunidades

1. Articulação e cuidado compartilhado: CAPS III, CECCOZO, CER Realengo, ESF, E-Multi, serviços intersetoriais e dispositivos comunitários
2. Boa relação e suporte a crise com o CAPS III Lima Barreto
3. Reconhecimento enquanto serviço de formação para o SUS
4. Apresentação de trabalho em Congressos/Seminários e convites para aulas em Universidade e outras formações
5. Colegiado Gestor Ampliado
6. Boa relação com o território (SRT Capitão Verdier)

1. Aproximação com a equipe Deamb (em construção)
2. Equipe sobrecarregada com o excesso de demandas
3. Dificuldade de registrar no PCSM
4. Matriciamento
5. Ausência de Supervisor e Psiquiatra no Deamb
6. Ausência de passagem para garantir a participação dos cuidadores na supervisão do SRT
7. Falta de espaço no CAPS para equipe do SRT (prestação de contas)
8. Estrutura física pequena
9. Dificuldade no manejo das violências dos usuários

1. Relação ruim com a vizinhança SRT Barão e um vizinho CAPS
2. Poucos CAPS III e ad III. Ambulatórios precarizados
3. Diminuição dos dias de transporte sanitário
4. Violência territorial: fechamento do CAPS e limitação da circulação
5. Ausência de alguns medicamentos
6. Qualidade dos materiais ofertados pela OS
7. Vaga em aberto profissional de licença
8. Aumento de Comunidades Religiosas no território
9. Dificuldade de acompanhamento clínico de acordo com a especificidade dos usuários
10. Dificuldade de articulação com as UPAs e sistema prisional

Fraquezas

Ameaças

Negativo

MATRIZ PARTICIPATIVA

O QUE O CAPS NEUSA TEM DE BOM?

- “Sou bem atendido desde que cheguei”
- “Quando alguém está em surto, ela é prioridade. Isso é bom, porque ela é atendida coletivamente”
- “Tem bons atendimentos individuais e coletivos”
- “O CAPS dá para a gente o que a sociedade não dá: o direito a falar”
- “Me sinto respeitado como cidadão”
- “Tem mediação dos conflitos com os meus familiares”
- “Atendimento é bom”
- “O CAPS é uma dádiva”
- “Fomos para a Praia de Guaratiba - a Jorgina e o Márcio se preocuparam com a gente o tempo todo, isso não tem preço”
- “Tem coisas que eu conto para a Juliana que eu não conto para mais ninguém”
- “CAPS é amor - estão sempre de braços abertos para ouvir. Nem sempre a nossa família escuta.”

O QUE PRECISA MELHORAR NO CAPS NEUSA?

- “Queria que tivesse oficina de artes e de literatura”
- “Precisa melhorar o contato com o Parque Realengo”
- “Poderia ter Sala de Filme e Oficina de Karaokê”
- “O espaço do CAPS é pequeno”
- “Tem que ter jogos”
- “Tinha que ter mais computadores e professores de informática”
- “Tinha que ter mais atividades para a gente interagir”
- “A bola que vocês estão mandando tá rasgando rápido, tá rasgando fácil e não quica direito, parece bola de vôlei. A gente é pobre, a gente tá fazendo uma intera pra comprar uma bola boa, mas vocês sabem qual é a bola boa.”
- “Precisa aumentar o lugar, porque é muito pequeno”
- “Queria uma oficina de beleza”
- “Oficina de artesanato”
- “Lugar maior”

MATRIZ PARTICIPATIVA

O QUE O CAPS NEUSA TEM DE BOM?

- “A paciência, o tratamento é VIP. Cheguei em surto e tenho visto muita melhora”
- “Eu não estava nem conseguindo viver em sociedade e agora estou conseguindo”
- “Cheguei mal e sempre fui bem acolhida”
- “Pra mim é tudo de bom, traz uma esperança pra mim. Uma coisa que me leva para frente e não para trás”
- “Muito bem acolhida pela Amanda”
- Não julgam o meu riso involuntário. O CAPS é amor”
- “Cheguei aqui muito ruim e o Rapha me acolheu bem”
- “A gente tem uma visão ignorante do que é um CAPS, achei que iam me entupir de remédio e não foi assim. Aqui fui tratada como gente”
- “Lá fora tem uma discriminação absurda e aqui dentro temos um acolhimento diferenciado para os paciente e familiares”
- “Eu sou da bruxaria e me sinto melhor aqui”
- “Temos ótimos profissionais”
- “Importante destacar a equipe: preparada e humana”

O QUE PRECISA MELHORAR NO CAPS NEUSA?

- Mais cadeira, pintar as paredes, flores, comprar microfone”
- “Banheiro feio, espelho no banheiro, ducha, mais banheiro”
- “Os autistas graves quando surtam”
- “Coletivo Musical superlotado, por isso os usuários não ficam tão bem e já apanharam. Tinha que ser um espaço maior.”
- Tinha que batalhar para fazer um segundo andar”
- “A prefeitura poderia comprar a casa do lado que está vendendo, ela tem dois andares. Me preocupo com a superlotação por causa do espaço físico e não tem profissional suficiente.”

Perfil Epidemiológico

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Total de usuários ativos: 826 usuários

Gênero

Fonte: PCSM

Sexo

Fonte: PCSM

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Total de usuários ativos:
826 usuários

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Total de usuários ativos:
826 usuários

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Total de usuários ativos:
826 usuários

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Total de usuários ativos:
826 usuários

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Total de usuários ativos:
826 usuários

PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

Total de usuários ativos: 826 usuários

Fonte: PCSM

Fonte: PCSM

ACOMPANHAMENTO INTEGRAL

Condição	Número de usuários	Porcentagem de usuários
Hipertensão	85	11%
Diabetes Mellitus	34	4,5%
Tuberculose	1	0,13%
HIV	10	1,3%
Sífilis	1	0,13%
Gestante	6	0,8%

Fonte: PCSM

PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS

Medicamentos	Qntd
1- RISPERIDONA 3MG	208
2- PROMETAZINA 25MG	202
3- CLONAZEPAM 2MG	150
4- ÁCIDO VALPRÓICO 500MG	147
5- HALOPERIDOL DECANOATO 50MG/ML	142
6- HALOPERIDOL 5MG	123
7- PROMETAZINA 25MG/ML	98
8- RISPERIDONA 1MG	93
9- BIPERIDENO, CLORIDRATO 2MG	91
10- HALOPERIDOL 5MG/ML	88

Fonte: PCSM

VIOLÊNCIA

Notificações	Número de casos 2023	Número de casos 2024
Notificações de violência realizadas pelo CAPS	30 / 54	29 / 30
Casos de violências autoprovocadas identificadas pelo CAPS	17 / 34	19
Casos de violência autoprovocada encaminhadas de outras unidades	0	0
Casos de violência sexual	0	0
Casos de violência doméstica	2 / 8	2
Casos de violência racial	1 / 2	0
Casos de violência comunitária	10	8
Casos de violência física - trabalhadores	0	1

VIOLÊNCIA

- Estratégias de combate ao racismo: ações estão inseridas nos dispositivos coletivos do CAPS, como por exemplo: Coletivo de Mulheres, Coletivo de Cidadania, Coletivos diários, Bloco Zona Mental e Baile Charme da Neusa; letramento racial da equipe;
- Ações de prevenção e cuidado às violências autoprovoçadas: ações de matriciamento de forma sistematizada; ações conjuntas com as UBSs; ações de investimento em cultura e lazer no território (Baile Charme, Agenda Cultural, Bloco Zona Mental);
- Fluxos de cuidado para lesão autoprovoçada:
 - Intensificação do cuidado no CAPS Neusa ou suporte via Acolhimento Noturno em CAPS III em casos de risco de morte ou risco de novas lesões autoprovoçadas;
 - Suporte familiar e orientações de cuidado intensificado em casa (prevenção de novos eventos);
 - Discussão do caso nas reuniões de início/final de turno e supervisão para alinhamento da direção clínica e coletivização do cuidado;
 - Articulação imediata com serviços emergenciais (UPA e CER) e Atenção Primária à Saúde;
 - Capacitação da equipe para preenchimento do SINAN;
 - Busca ativa.

Processo de Trabalho

AGENDA DE ATIVIDADES

REGULARES | Agenda Padrão

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	<ul style="list-style-type: none">- Matriciamento (CF Kelly, CFOE e CF Padre John)- Coletivo manhã	<ul style="list-style-type: none">- Oficina ReP- Matriciamento (CF Rômulo, CF Mario, CF Sandra, CMS Fleming, CMS Silvio e CMS Buá)- Coletivo manhã	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de Escrita- Oficina de Cidadania- Colegiado RAPS- Supervisão SRT- Supervisão de Eixo- Assembléia- Colegiado Gestor Ampliado-Matriciamento CF Armando	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de Horta- Oficina de Percussão- Oficina Juntos Podemos- Matriciamento CF Cristiani e CMS Masao Goto- Coletivo manhã	<ul style="list-style-type: none">- Oficina Agenda Cultural- Gestão Autônoma da Medicação (GAM)- Oficina de Práticas Musicais- Matriciamento CF Rogério Pinto e URS Realengo
Tarde	<ul style="list-style-type: none">- Coletivo Musical- Coletivo de Familiares- Oficina de Futebol- Oficina Miçangas da Neusa	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de Música- Coletivo de Terça- Oficina de Redução de Danos- Reunião de equipe Deambulatório	<ul style="list-style-type: none">- Supervisão Clínico-Territorial		<ul style="list-style-type: none">- Coletivo de Mulheres

LISTAGEM DE ATIVIDADES

- **Matriciamento** nas UBS e URS Realengo;
- **Oficinas** semanais, ocorrem no território em parceria com diversos dispositivos: Areninhas Cariocas, IFRJ, Centros Culturais, Museus, Casa da Mulher Carioca, Praças Públicas, URS, entre outros;
- **Bloco Zona Mental:** fortalecimento e protagonismo dos usuários e familiares junto a comunidade;
- **Ação intersetorial** na cena de uso de álcool e outras drogas realizada em parceria com CF, Consultório na Rua e CREAS - Linha do trem em Senador Camará;
- Atendimentos/visitas institucionais e reuniões com as equipes das unidades com pessoas **privadas de liberdade**;
- **Sarau Maria Onofre - Loucos por Cultura:** realizado semestralmente;
- **Baile Charme da Neusa:** fortalecimento da cultura negra;
- **Geração de Renda: Miçangas da Neusa;**
- **Oficina Juntos Podemos: Trabalho e renda;**
- **Oficina de Redução de Danos;**

LISTAGEM DE ATIVIDADES

- **GAM** (Gestão Autônoma da Medicação);
- **Assembleia de Usuários e Familiares**;
- **Coletivo Musical**: construídos a partir do aumento de usuários autistas e/ou com grande comprometimento psíquico;
- **Coletivo de Familiares**: ações e intervenções ocorrem dentro e fora do CAPS de acordo com o trabalho construído semanalmente;
- **Coletivo de Mulheres e Oficina de Cidadania**: dispositivos que proporcionam trabalhar a autonomia e o empoderamento, assim como trazer o debate em torno das pautas sociais: racismo, LGBTQIAP+, sexismo, desigualdades sociais, entre outros;
- **Agenda Cultural**: atividade realizada em todo território da cidade escolhida pelos usuários, visando a sua apropriação
- **Colegiado Gestor Ampliado**: CMS Sílvio Barbosa, CF Sandra Regina, CF Kelly Cristina, CF Mário Dias, CMS Alexander Fleming e CAPS Neusa Santos Souza;
- **Suporte de pares** a receber.

AÇÕES DE ATENÇÃO À CRISE

Total: 73 acolhimentos

Acolhimentos Noturnos/Mês

Fonte Controle Interno

Mediana - dias de acolhimento/mês

Fonte: Controle Interno

AÇÕES DE ATENÇÃO À CRISE

Total: 55 internações

Internações Psiquiátricas/Mês

Fonte: PCSM

Atenção à Crise

Fonte: Controle Interno

POPULAÇÃO VULNERABILIZADA

Populações	Quantidade
Nº de usuários em Situação de Rua	6
Nº de usuários em Hospital de Custódia	2
Nº de usuário em URS	11
Nº de usuários em UAA	2
Nº de usuário no Sistema Prisional	4

Fonte: PCSM

Produção

AÇÃO	DESCRIÇÃO	Nº DE AÇÕES (MÉDIA MENSAL)
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.020-8) REGISTRADOS NA RAAS	330,6
ATENDIMENTO DE FAMILIAR OU DA REDE DE APOIO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.022-4) REGISTRADOS NA RAAS	143,7
ATIVIDADE COLETIVA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.027-5, 03.01.08.028-3, 03.01.08.021-6) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	445,8
ACOLHIMENTO DE 1ª VEZ	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.023-2) REGISTRADOS NO BPA-I	54,8
ATIVIDADE DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO	AÇÕES DE REAB PSICOSSOCIAL DIRECIONADAS A USUÁRIOS INSTITUCIONALIZADOS EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO (MAIS DE 6 MESES), SRT, URS, PRISIONAL	48,75
ATIVIDADE TERRITORIAL OU ARTICULAÇÃO DE REDE	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (PROCEDIMENTOS 03.01. 03.01.08.029-1, 03.01.08.025-9, 03.01.08.031-3) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	76,0
ATENDIMENTO DOMICILIAR	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.024-0) REGISTRADOS NA RAAS	64,3
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.030-5) REGISTRADOS NO BPA	31,8
MATRICIAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.039-9) REGISTRADOS NO BPA	6,8

Indicadores de Performance da Unidade

INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24
Proporção de internações psiquiátricas	(N) Nº de usuários com cadastro ativo que tiveram internação psiquiátrica x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS	≤0.5% 0,37%	≤0.5% 0,72%	≤0.5% 0,89%	≤0.5% 1,37%	≤0.5% 0,84%	≤0.5% 1,31%	≤0.5% 1,4%	≤0.5% 0,73%	≤0.5% 0,7%	≤0.5% 0,53%	≤0.5% 0,38%	≤0.5% 0,12%
Proporção de ações de matriciamento à Atenção Primária em Saúde	(N) Nº de unidades de atenção primária com ações de matriciamento registradas x 100 (D) Total de unidades de atenção primária cujo matriciamento foi definido como responsabilidade do CAPS pela gestão local	≥60% 92.31%	≥60% 92.31%	≥60% 84.62%	≥60% 92.31%	≥60% 100%	≥60% 100%	≥60% 100%	≥60% 84.62%	≥60% 84.62%	≥60% 100%	≥60% 92,31%	≥60% 84,62%
Proporção de usuários em status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico	(N) Nº de usuários com status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico x 10 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS no período	≥10% 42,6%	≥10% 47,3%	≥10% 49,5%	≥10% 43,7%	≥10% 34,5%	≥10% 34,5%	≥10% 38,1%	≥10% 34%	≥10% 31%	≥10% 25%	≥10% 40%	≥10% 32,5%
Proporção de aprovação da produção (Acordo de Resultados)	(N) Nº de produção aprovada no TABNET X 100 (D) Nº de produção apresentada no TABNET	95,35%	87,81%	89,83%	95,62%	99,32%	93,24%	98,89%	99,92%	17,5%	100%	100%	100%

Visão Estratégica

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE 2023 EM 2024

PROPOSTAS PARA 2024	STATUS DA EVOLUÇÃO DA PROPOSTA
Reunião de gestão	em processo
Sistematização do Matriciamento	alcançado
Potencialização das redes sociais	alcançado
Integração no Colegiado Gestor Ampliado - território Viegas	alcançado
Maior proximidade e interação com o CAPS III Lima Barreto e CECCOZO	parcial
Potencializar a participação dos usuários e profissionais no Conselho Distrital	não alcançado
Instituir na rotina diária o Coletivo, enquanto dispositivo de atendimento clínico	alcançado
Maior circulação da equipe nos diferentes espaços coletivos da rede	alcançado
Reformulação da equipe da SRT entre as casas	alcançado
Implementar reunião com as equipes de cada RT	alcançado
Maior articulação entre as equipes SRT e CAPS	alcançado

PROPOSTAS ESTRATÉGICAS PARA 2025

PROPOSTAS PARA 2025

Realizar atividades na Fazenda Viegas

Maior articulação e fluidez com a equipe do Deambulatório

Maior parceria com o IFRJ

Abordar e trabalhar questões étnico-raciais, a fim de identificar as violências sofridas pelos nossos usuários

Resgatar a ação intersetorial

Potencializar a participação dos usuários e profissionais no Conselho Distrital

Realizar reunião de gestão mensais

Fomentar o preenchimento do SINAN pela equipe em relação a agressividade recebida pelos usuários

Transformar a Oficina de Horta em uma oficina de geração de renda

Lista de desejos: Recebimento do dissídio (2 anos); Aumento da estrutura do CAPs; Gratificação para preceptor (estágio e residente) ; Gratificação por título; Ampliação da RAPS Zona Oeste...

SAÚDE